

ENSINO SUPERIOR. Categoria alega que "reaprendeu" a fazer mobilizações após quase 120 dias parada

Greve na Ufal teve 'ganho político'

Adufal avalia que paralisação de professores, que durou 4 meses, foi além da promessa de reajuste salarial

FELIPE FARIAS
REPÓRTER

A direção da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) calcula ter obtido ganhos de 25% a 40%, após a greve de quatro

meses encerrada na última semana.

"Fomos a categoria que mais teve ganhos financeiros, fora os ganhos políticos. Podemos dizer que, com essa mobilização, reaprendemos a fazer greve. Os servidores estavam

desmobilizados desde o governo Lula, que desestabilizou muito os movimentos", disse Ailton Galvão, diretor financeiro da entidade.

Nesta quinta-feira, a categoria deve definir sobre o retorno das aulas no Campus Arapiraca. A volta às aulas já havia sido decidida para outras unidades, mas na do Agreste alagoano ficou condicionada à transferência do presídio Desembargador Luís Oliveira Sousa, que fica vizinho ao campus.

Em reunião esta semana, a reitoria da Ufal apresentou medidas de segurança e o compromisso firmado pelo governo para construir novo presídio e desativar o atual. Mas a comunidade acadêmica em Arapiraca não decidiu pelo retorno.

GREVE

De acordo com o dirigente da associação que representa os professores, os ganhos serão pagos ao longo dos próximos três anos e são, sim, decorrentes da greve.

Quando a paralisação completou três meses, o governo federal ainda não acenara com uma contraproposta. Em seguida, firmou acordo com uma entidade de classe que não representaria 10% da ca-



Para Ailton Galvão, da Adufal, os servidores estavam desmobilizados desde o governo Lula, "que desestabilizou muito os movimentos"

tegoria e anunciou o fim da greve.

De acordo com o dirigente da Adufal, o Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior (Proifes) teria como associadas universidades de Goiás, Rio Grande do Sul, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Espírito Santo, a Universidade Federal de São Carlos (SP) e um Instituto Federal.

"Mas cinco delas descumpriram determinação do Proifes e se mantiveram em greve, após a assi-

natura desse acordo. Portanto, prestaram adesão ao nosso movimento", avalia.

"Esse sindicato saiu dessa greve bastante desgastado, sofrendo várias críticas de seus próprios associados", acrescenta.

GANHOS FINANCEIROS

Segundo o diretor da Adufal, os ganhos decorrentes da greve para a categoria garantiriam, por exemplo, aumento de 16,8% para o ano que vem. "Outras categorias obtiveram 15,8% para os três

anos. Os técnicos tiveram, claro, alguns ganhos decorrentes da titulação [por cursos de qualificação]. Mas nós fomos vitoriosos porque tivemos ganhos também políticos. Reaprendemos a contaminar outras categorias com a mobilização para a greve, que o governo Lula desestabilizou, chamando lideranças sindicais para o governo. Além disso, com a nossa pauta específica, aprendemos também a conhecer melhor nossa universidade, vendo onde havia falhas".